



Candidatura ao Conselho Diretivo

A Ordem no Desafio da Transformação Digital

PROGRAMA DA CANDIDATURA

Conselho Diretivo

Candidatos a:

Presidente: **Jorge Domingues Grade Mendes**

Vice-Presidente: **Maria Helena Kol** de C. S. A. de Melo Rodrigues

Secretário: **Cristina Ferreira Xavier de Brito Machado**

Tesoureiro: **Arnaldo Lobo Moreira Pêgo**

Vogal: **António José Vieira Alves Carias de Sousa**

Vogal: **Rui Pedro de Sousa Barreiro**

Vogal: **Sandra Ferreira Antunes Domingues**

A Ordem no Desafio da Transformação Digital

Motivação/Escopo

A atividade do Conselho Diretivo da Região Sul veio, no seu anterior mandato, contribuir para dar resposta aos diversos desafios impostos por parte dos seus membros, por parte do governo, estado e empresas, nas vertentes económicas, profissionais e do ambiente. Sabendo que esta é uma tarefa inesgotável, e compreendendo que a Região Sul deverá perseguir este desiderato, pretendemos com a presente candidatura dar continuidade aos projetos com que nos candidatamos nas últimas eleições e ainda acompanhar a mudança de paradigma que a atual sociedade cada vez mais tecnológica da Transformação Digital nos exige e o ambiente nos impõe.

Estamos na era da mudança relativamente aos recursos naturais, humanos e civilizacionais. A Região Sul, atenta a estas alterações profundas e impactantes das novas tecnologias, que deixarão seguramente uma marca na sociedade em que vivemos, irá certamente acompanhar e fomentar ações que permitam ajudar a regular a profissão e a criar novos mecanismos para as diferentes metamorfoses que venham a ocorrer. As tecnologias digitais irão alterar significativamente e de forma decisiva o modo como as organizações trabalham e interagem com as suas partes interessadas.

Sentindo que este é um momento de continuidade mas ao mesmo tempo de uma certa mudança, queremos aqui deixar o compromisso de dar mais voz aos membros e criar oportunidades para apoiar, incentivar e promover ações que possam permitir aos mais jovens engenheiros arrancar com os seus projetos criativos e lançarem-se no mercado competitivo. Iremos pugnar ainda para que Região Sul ofereça um acolhimento mais condigno aos membros que frequentam a sua Ordem e um acompanhamento mais adequado às suas necessidades profissionais, de formação e de lazer.

Pretendemos continuar a apostar na formação contínua, promovendo ações nos diversos domínios da engenharia, bem como em áreas complementares da sua actividade profissional.

Pretendemos criar as condições indispensáveis para estar mais próximo dos membros, favorecendo formas de comunicação e de interação entre todos os intervenientes.

Queremos continuar a promover as ações dos Colégios Regionais, incentivando e fomentando as que se intercetam nas diferentes especialidades e /ou Delegações Distritais, chamando à Ordem membros de diversas Regiões e de diferentes sensibilidades profissionais.

Pretendemos continuar a apoiar e divulgar todas as iniciativas das Delegações Distritais, respeitando a sua autonomia e incrementando a vida associativa da Região.

Com a implementação do Balcão Único, SIGOE, e a consequente desmaterialização documental, planeamos fomentar mais ações, eventos, seminários, *workshops*, conferências, que venham a favorecer o debate, a transmissão dos conhecimentos, o *networking* entre a Ordem e as Associações Profissionais, Entidades Públicas e outros.

A Ordem no Desafio da Transformação Digital

Continuaremos a pugnar pela dignificação e valorização da profissão, defendendo a imagem dos engenheiros perante a sociedade e denunciando veementemente qualquer tratamento discriminatório ou lesivo dos seus direitos.

Contribuiremos para que o desempenho da Ordem dos Engenheiros se processe na total independência dos poderes político e económico e sem carácter corporativista ou elitista.

Apresentamo-nos como uma equipa renovada, composta por membros com grande experiência profissional e associativa e de outros membros com experiências profissionais multidisciplinares relevantes para o exercício da profissão.

Pretendemos neste mandato dar o enfoque ao membro desta associação profissional, dividindo a nossa atuação pelas seguintes vertentes:

1. Comunicação
2. Formação e Qualificação
3. Profissão
4. Aproximação dos Engenheiros à Ordem
5. Defesa da Profissão
6. Internacionalização

1 – Comunicação

- Adotar novas soluções de comunicação com os membros que permitam um atendimento mais rápido e eficiente.
- Potenciar as soluções tecnológicas que permitam continuar a melhorar a transmissão *online* de eventos, em território nacional e no estrangeiro.
- Contribuir para a melhoria do Portal da Ordem, com ideias inovadoras e atrativas para os novos membros da Ordem.
- Incentivar a participação dos membros nas iniciativas promovidas pelos diferentes órgãos da Região Sul.
- Implementar soluções de efetiva desmaterialização na consulta bibliográfica e repensar as soluções para o arquivo bibliográfico.
- Promover ações junto das associações de estudantes do ensino secundário de modo a incentivar os alunos a optarem pela formação em engenharia.

2 – Formação e Qualificação

- Continuar a assegurar os Cursos em Ética e Deontologia Profissional.
- Promover formação complementar que confira aos engenheiros a necessária polivalência da sua atividade profissional.

A Ordem no Desafio da Transformação Digital

- Incentivar a participação dos engenheiros nas ações de formação de pós-graduação desenvolvidas sob o patrocínio da Ordem.
- Continuar a assegurar as ações de formação previstas no Plano e Orçamento da Região Sul e fomentar o debate sobre outras necessidades de formação complementar.
- Continuar e diversificar a realização de cursos de línguas estrangeiras, sobretudo para aqueles que necessitam de trabalhar fora do país.

3 – Profissão

- Estabelecer protocolos de colaboração com empresas com vista à realização de estágios profissionais, nomeadamente por meio de “*bootcamps*”.
- Dinamizar e apoiar iniciativas que visem a promoção da investigação e inovação.
- Criar elos de ligação que fomentem e agilizem o empreendedorismo.
- Reativar o protocolo de parceria com o Centro de Estudos Judiciais (CEJ).
- Promover ações de formação para dotar os membros de competências relevantes na procura ativa de emprego, procurando o apoio de setor empresarial.

4 – Aproximação dos engenheiros à Ordem

- Incentivar a abertura da Região Sul da Ordem dos Engenheiros à Sociedade, promovendo o debate para as questões da atualidade.
- Aprofundar as relações com o meio académico, nomeadamente com estabelecimentos do Ensino Superior, estudantes e associações representativas.
- Estimular e apoiar as Delegações Distritais na procura de soluções locais de aproximação aos membros.
- Incentivar e divulgar as iniciativas das Delegações Distritais.
- Incentivar a adesão à Ordem através da atribuição de prémios de licenciatura, bolsas de estudo e o pagamento para participação em Congressos Mundiais da especialidade, a alunos finalistas.
- Aumentar as regalias para os membros através de protocolos a estabelecer com entidades externas de reconhecida utilidade.

A Ordem no Desafio da Transformação Digital

- Apoiar e fomentar as atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio e pelas Delegações Distritais traduzidas em visitas técnicas, seminários, conferências, jantares-debate e outros.
- Promover sessões de entre jovens engenheiros e engenheiros seniores da mesma especialidade por forma a transmitir aos mais novos as vicissitudes da sua carreira profissional ao longo da vida.
- Continuar a apoiar as atividades associativas de ocupação de tempos livres e incentivar o desenvolvimento de novas atividades de lazer e desporto.

5 – Defesa da Profissão

- Pugnar para que o desempenho da Região Sul da Ordem dos Engenheiros se processe na total independência dos poderes político e económico e sem qualquer carácter corporativista ou elitista.
- Pugnar pela dignificação e valorização da profissão, defendendo a imagem dos engenheiros perante a sociedade e denunciando veementemente qualquer tratamento discriminatório ou lesivo dos seus direitos.
- Denunciar a prática de vencimentos inadequados dos engenheiros face às exigências dos cargos.
- Denunciar a prática de atos de engenharia por não inscritos como membros efetivos da Ordem, promovendo, em simultâneo, as ações de esclarecimento necessárias para o devido cumprimento da Lei.

6 – A Internacionalização

- Realizar *workshops* com parceiros privilegiados, para promover a internacionalização da engenharia portuguesa em mercados estratégicos.
- Contribuir para a celebração de Protocolos com países cuja presença profissional de engenheiros portugueses seja significativa, com vista ao reconhecimento profissional das suas habilitações e competências.
- Apoiar e criar formas de representação no estrangeiro, de modo a apoiar os membros que lá exerçam a sua actividade profissional.
- Promover a constituição de um Fórum, com a participação de escolas de engenharia e empregadores, para a partilha de informação atualizada relacionada com a internacionalização e integração dos engenheiros portugueses, designadamente mercados, oportunidades, legislação, normas e condutas